

# Incentivo à pesquisa acadêmica

Na 10ª edição do Prêmio Contador Geraldo de La Rocque, Conselho comemora o aumento do número de participantes e o alto grau de excelência dos trabalhos apresentados

págs. 16 e 17

## Fiscalização

Núcleo intensifica visitas para aprimorar o exercício da atividade contábil no estado

pág. 19

## Eleições CRCRJ

Confira o resultado do pleito que renovou 2/3 do Plenário do Conselho

págs. 20 e 21



Editorial e Cartas .....	3
Ouvidoria .....	4
Comemoração .....	5
Artigo .....	6
Interior .....	8
Opinião .....	9
Evento .....	12
Serviço .....	13
Artigo .....	15
Capa .....	16
Fiscalização .....	19
Eleições CRCRJ .....	20
Registro .....	22
Palestra .....	23
Desenvolvimento Profissional .....	25
Atualidades .....	26
Entidades Congraçadas .....	28
Boletim Informativo .....	29



**Presidente:** Antonio Miguel Fernandes  
**Vice-Presidente:** Carlos de La Rocque  
**VP de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional:** Diva Maria de Oliveira Gesualdi  
**VP de Administração:** Regina Célia Vieira Ferreira  
**VP de Finanças:** João Figueira  
**VP de Fiscalização:** Carlos Alberto do Nascimento  
**VP de Registro:** Adriano Luiz Medina  
**VP de Interior:** Claudio Vieira Santos  
**Pres. Câmara de Controle Interno:** Ana Cláudia Lima Corrêa  
**Ouvidoria:** Vicente de Paulo Muniz

#### Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional

**Presidente:** Diva Maria de Oliveira Gesualdi  
**Integrantes:** Aroldo José Planz, Josir Simeone Gomes e Waldir Jorge Ladeira dos Santos

#### Câmara de Controle Interno

**Presidente:** Ana Cláudia Lima Corrêa  
**Integrantes:** João Bosco Lopes, Mauro Moreira e Waldir Jorge Ladeira dos Santos

#### Câmara de Registro

**Presidente:** Adriano Luiz Medina  
**Integrantes:** Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, Lillian Lima Alves e Neide Peres Ferreira

#### Câmara de Fiscalização / Câmara de Ética e Disciplina

**Presidente:** Carlos Alberto do Nascimento  
**Integrantes:** Aroldo José Planz, Ester Pildervasser, Gil Marques Mendes, João Bosco Lopes, Jorge Leite Falcão, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, Maria Alipia Maia de Almeida, Josir Simeone Gomes, Rosimeri Moreira de Andrade e Vicente de Paulo Muniz

#### Conselho Editorial

**Coordenador:** Antonio Miguel Fernandes  
**Integrantes:** Ana Cláudia Lima Corrêa, Carlos de La Rocque, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, João Figueira, Neide Peres Ferreira e Vicente de Paulo Muniz

#### Conselheiros Efetivos

**Contadores:** Ana Cláudia Lima Corrêa, Antonio Miguel Fernandes, Aroldo José Planz, Carlos Alberto do Nascimento, Carlos de La Rocque, Claudio Vieira Santos, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, Gil Marques Mendes, João Bosco Lopes, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, Josir Simeone Gomes, Lillian Lima Alves, Mauro Moreira, Regina Célia Vieira Ferreira, Vicente de Paulo Muniz e Waldir Jorge Ladeira dos Santos  
**Técnicos em Contabilidade:** Adriano Luiz Medina, Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, João Figueira, Jorge Leite Falcão, Maria Alipia Maia de Almeida, Neide Peres Ferreira, Rosimeri Moreira de Andrade

#### Conselheiros Suplentes

**Contadores:** Carlos Magno Caetano, Celso Barbosa de Lima, Flavio da Silva Poggian, João Antonio da Silva Cardoso, José Carlos Oliveira de Carvalho, José Ribamar do Amaral Cypriano, Josuel Batista Ferreira, Lygia Maria Vieira Sampaio, Márcia Tavares Sobral de Souza, Sérgio Gonçalves da Costa, Tânia Mara Barros Peralta e Vitória Maria da Silva  
**Técnicos em Contabilidade:** Damaris Amaral da Silva, Fernando Antonio Viana Mendes, José da Silva Puglia, Marlucci Azevedo, Rodrigues Henriques, Valéria Maria da Silva e Valmir Moreira Quito.

**Coordenação:** Fernanda Ribeiro e Daniel Garrido

**Produção Editorial:** Cajá – Agência de Comunicação

**Jornalista responsável:** Alessandra Vale (Mtb 21.215) • **Reportagem:** Gabriel Schmidt  
**Fotografia:** Reynaldo Dias; Stock.xchng: Flávio Takemoto, Jade Colley e Stewe Woods (pág. 2); Lavinia Marin (pág. 3); Nikita Golovanov (pág. 5) • **Diagramação:** Paulo Carvalho • [www.caja.com.br](http://www.caja.com.br)

**Impressão:** Graphic Express

Periodicidade bimestral. Entrega dirigida.

Tiragem: 39.000 exemplares por edição

Rua Primeiro de Março, nº 33 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20.010-000

Tel.: (21) 2216-9595 – Fax: 2216-9505

[jornal@crcrj.org.br](mailto:jornal@crcrj.org.br) | [www.crc.org.br](http://www.crc.org.br)

Os artigos e matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores. O CRCRJ não se responsabiliza pelos serviços e produtos oferecidos pelos anunciantes.



# Muito obrigado!

\*Antonio Miguel Fernandes

Prezados colegas,

Aproxima-se o término do mandato em que estou à frente do nosso CRC, e esses quase quatro anos, podemos afirmar, sem medo de errar, foram de muito aprendizado.

É verdade! Na direção do nosso CRC, muito aprendemos com nossos vice-presidentes, conselheiros, delegados, presidentes das entidades da classe, funcionários e, muito mais, com cada um dos profissionais contábeis do nosso estado. A cada momento, um novo desafio surgia à nossa frente. Com o apoio de todos, íamos superando-os, um a um, e aprendendo, em cada procedimento, como participar de decisões em equipe, compartilhar conhecimentos e informações, objetivos e metas. Foi sempre uma lição!

Dedicamo-nos a todo instante à nossa gestão. Em momento algum, medimos sacrifícios. Tivemos o cuidado para que os interesses coletivos estivessem sempre a serviço do Conselho. Interesses pessoais nunca tiveram lugar na nossa agenda de trabalho.

Ao longo desse período (da nossa gestão), sempre falamos com cada um de vocês através do *Jornal do CRCRJ* (hoje *Revista do CRCRJ*), do nosso Boletim semanal e da revista *Pensar Contábil*. Por todos os meios ao nosso alcance, buscamos mantê-los informados do que realizávamos e do que pretendíamos realizar, permitindo-lhes acompanhar cada passo do nosso trabalho.

Transparência foi a forma que elegemos para administrar o nosso CRC. Ética, o com-

portamento constante da nossa diretoria e conselheiros no trato dos nossos compromissos enquanto responsáveis pela condução do Conselho.

Acabamos de editar o *Relatório de Gestão e Balanço Social 2006/2008*, no qual

“Tivemos o cuidado para que os interesses coletivos estivessem sempre a serviço do Conselho”

inserimos algumas das principais metas que alcançamos. O referido relatório encontra-se disponível para consulta no nosso site [www.crc.org.br](http://www.crc.org.br); motivo pelo qual não iremos nos alongar com registros do que juntos fizemos.

O nosso propósito, neste momento, é saudar cada uma das senhoras e senhores profissionais da contabilidade e deixar registrados nossos sinceros agradecimentos pela colaboração que emprestaram à nossa administração. Sem ela, por certo, nossos objetivos não seriam atingidos.

Mas, adiantamos, nossa tarefa junto ao Sistema CFC/CRCs não se encerra aqui, pois continuarei o nosso trabalho como conselheiro do CFC, onde cumprirei man-

dato nos anos de 2010/2011, e, nessa nova função, não poderei prescindir do apoio e da colaboração de cada um dos profissionais da contabilidade do nosso estado.

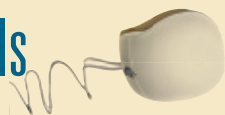
No CFC, pretendemos, melhor, temos a obrigação de ser porta-vozes da classe contábil fluminense. E é exatamente aí que queremos chegar... Mas para que sejamos realmente porta-vozes, necessário se torna o intercâmbio de ideias, objetivos, e, nesse sentido, estaremos sempre abertos a propostas e sugestões que visem valorizar cada vez mais o profissional da contabilidade e o Sistema CFC/CRCs. Afinal, foi isso que fizemos no nosso CRC, e não poderá acontecer de forma diferente no CFC.

Este é meu último editorial como presidente do Conselho e, confesso, é com certa melancolia que escrevo cada uma das palavras, cada sentença formada. Embora não pareça para alguns, sou abusivamente sentimental e, por isso, decidi parar de escrever por aqui, pois a emoção começou a imperar, podendo me trair e levar a confessar que... dá até vontade de chorar; haja vista que a saudade já começa a falar mais alto.

Obrigado a todos pelo muito que me proporcionaram e espero que, como profissional da contabilidade, como conselheiro do CFC, não venha a decepcioná-los, até porque, repito, não os decepcionei como presidente do nosso CRC.

\*Antonio Miguel Fernandes,  
presidente do CRCRJ

## Cartas e e-mails



### Atendimento de excelência

*Estimado amigo e mestre Miguel, Gostaria de parabenizá-lo mais uma vez pela excelência de atendimento do nosso CRCRJ. Como você sabe, após a conclusão do meu curso de bacharel, tive que fazer a mudança de categoria junto ao nosso Conselho. Fiz a alteração e solicitei a nova carteira já com o chip. E gostaria de testemunhar que, além de o atendimento ter sido extre-*

*mamente eficiente e rápido, fui atendido por profissionais qualificados e muito simpáticos, dando realmente um atendimento impecável.*

*Atenciosamente,  
Alexandre Marins  
Marins Assessoria Contábil*

# Pense quando não souberes executar

A aglutinação de várias palavras, formando um pensamento, de extraordinário significado, era ou ainda é usado por uma multinacional, que afixou nas paredes de suas salas, como incentivo explícito ao planejamento das tarefas para atingir a eficiência necessária.

As alterações radicais e complexas que atingiram todos os setores e áreas de nossa profissão — tributária, fiscal e contábil — obrigam-nos, sob pena de perdermos a eficiência e operacionalidade dos serviços, que oferecemos aos nossos clientes a PENSAR e a planejar as medidas que deverão ser tomadas para adequação às novas regras.

Talvez seja exagero, ou não, mas já ouvimos de especialistas que a empresa e os escritórios contábeis tendem a se extinguir, pois serão transformados em “Bureaux Digital”, e os de menor investimento (micro e pequeno porte) terão que se fundir para suportar a normal e natural elevação de custos, pois as execuções dos novos e adicionais serviços, oriundos das recentes normas implantadas, necessitarão de profissionais qualificados, além de equipamentos com *softwares* de última geração.

Nosso Conselho está vigilante, procurando ajudar promovendo cursos, palestras, seminários, inclusive com a participação direta das autoridades responsáveis. No site ([www.crc.org.br](http://www.crc.org.br)) constam todas as informações úteis para conhecimento dos profissionais. Temos ainda o “Boletim Informativo”, que toda sexta-feira é enviado por e-mail. Se não o recebe, é porque seu cadastro está desatualizado. Corrija-o, pois, é simples e fácil atualizá-lo pelo site. Se tiver dificuldade, contate a Ouvidoria pelo telefone 0800-28

29 522 — ligação gratuita — e nossa funcionária prontamente o ajudará. Em seu próprio benefício, atualize seu cadastro, para receber continuamente todas as informações úteis.

Recentemente, no seminário “Desafios para quem gera empregos”, promovido pela CNI – Confederação Nacional da Indústria e pela Endeavor como parte da “Semana Global do Empreendedorismo”, o professor de Relações do Trabalho da USP José Pastore declarou que cerca de 3,4 milhões de empresas formais do país, ou 69% das 4,9 milhões de empresas registradas, são empreendimentos sem empregados, tocados pelos sócios ou pelo próprio dono, e esse contingente representa 17% da força de trabalho nacional. Entre outras declarações, o professor Pastore afirmou: “os empreendedores formais trabalham sob forte estresse, tanto os inerentes ao próprio ramo de negócio, como os causados pelo ambiente de insegurança legal que os cerca”.

Caro colega, lembre-se da música de Vandrê — “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer” —, as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 estão aí em vigor, os prazos estão chegando e correm céleres. Nosso Conselho pode e está pronto para ajudá-lo, mas tem limitações legais e regimentais, PENSE. Não espere acontecer, faça a hora. E a hora é agora.

Toda quarta, das 16h30 às 18h, damos plantão em nossa sede, e, como já mencionado, colocamos à disposição o telefone especial 0800 – 28 29 522 — ligação gratuita — diariamente, de segunda a sexta, das 10h às 12h e das 13h às 17h.

\*Vicente Muniz • Conselheiro - Ouvidor

## Cont-Ação

### Agradecimento

*Eu, Albertina Barbosa, técnica em contabilidade registrada no CRCRJ, venho por meio deste simples e humilde e-mail agradecer ao Exmo. Sr. Dr. presidente do CRCRJ, Antonio Miguel Fernandes, as assessoras da Presidência Sra. Damiana e Sra. Juliana, ao Sr. Dr. Josuel Batista Ferreira, presidente do Cont-Ação, por ter salvo a minha vida da cegueira, conseguindo uma operação de catarata na conceituada clínica de olhos do Dr. Antônio Lobo, na Tijuca. Lá fui tratada com todo o respeito, carinho, dedicação e muita competência profissional. Agradeço também por todas as cestas básicas com alimentos fresquinhos e deliciosos fornecidas para mim através do Cont-ação, na pessoa do Dr. Josuel, e ainda os dois óculos que me serão fornecidos brevemente. Somente Deus na pessoa do Senhor Jesus Cristo poderá recompensar a todos que me ajudaram. Muito obrigado!*

**Albertina Barbosa**

*Diante deste depoimento da profissional Albertina Barbosa, acreditamos ser possível dar oportunidades iguais a quem a vida deu caminhos diferentes. Todo este esforço é parte integrante da UNIÃO de todos que acreditam no Instituto Cont-Ação e somam forças conosco. O mérito é de todo o grupo que ama a fraternidade, que acredita na força do AMOR e da CARIDADE. Vamos continuar ajudando nosso semelhante, pois este esforço não é inútil, e temos comprovado isto durante todo este ano, através da alegria daqueles que foram alcançados pela nossa pequenina contribuição. O Instituto Cont-Ação agradece a todos que fazem parte desta corrente fraterna. Desejamos a toda a família contábil do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil um feliz Ano Novo!!!!*

**Josuel Batista Ferreira**



**Diva Gesualdi e Antonio Miguel recebem o abraço da grande atração da noite, a cantora Mart'nália**



## Solidariedade marca o Show do Contabilista

A cantora e compositora Mart'nália atraiu mais de 5 mil pessoas ao Citibank Hall, na Barra da Tijuca, no último dia 22 de outubro, para a sexta edição do Show do Contabilista. Realizado pelo CRCRJ em homenagem ao Dia do Contabilista, comemorado em 25 de abril, o evento foi marcado por muito samba no pé, alegria e empolgação. A iniciativa contou com o apoio da rádio MPB FM e o patrocínio do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, governo federal, Cenofisco, PricewaterhouseCoopers, IOB, Folhatic e Instituto Caetano Andrade.

Na abertura do evento, o presidente do CRCRJ, Antonio Miguel Fernandes, saudou o público e valorizou iniciativas como a do show. "Agradeço a todos que colaboraram para que este momento pudesse acontecer e lembro o cunho social do evento. É fundamental que o contabilista demonstre à sociedade que não é um profissional frio, que só se preocupa com as obrigações do dia a dia, e exerça plenamente seu papel social."

A entrega dos alimentos foi realizada no dia 21 de outubro. Ao todo, cerca de 2,3 toneladas de alimentos foram doadas para seis instituições beneficentes: Sociedade Brasileira dos Cegos, o Movimento de Apoio à Inclusão Social no Brasil (Mais Brasil), o Instituto Thiago Moyses, a ONG Grupo da Solidariedade, a Associação Nossa Senhora do Cenáculo e o Instituto Cont-Ação. Antes do início do show, os representantes das entidades subiram ao palco para receber um diploma das mãos do presidente do CRCRJ e da vice-presidente

de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, Diva Gesualdi.

A tesoureira da Associação Nossa Senhora do Cenáculo, Maria de Fátima Queiroz, destacou a importância do momento. "Iniciativas como esta vêm colaborar conosco na ajuda à população carente." Na mesma linha, Geni Matias, do Grupo da Solidariedade, se disse muito grata pelo apoio. "Essa colaboração nos permitiu montar cestas de alimentos para serem distribuídas às crianças". Maria Isabel Monteiro, do Movimento de Apoio à Inclusão Social no Brasil, avaliou como fundamental a doação de leite em pó. "É até difícil calcular o valor desta ajuda", afirmou. Já Verônica Lima, representante do Instituto Thiago Moisés, convidou as pessoas a participarem de ações solidárias. "Se cada um fizer um pouquinho, como o CRCRJ tem feito todos os anos, a coisa vai!", entusiasmou-se Verônica.

Durante o espetáculo, Mart'nália cantou músicas bastante conhecidas do público, como *Don't worry, Be happy*, *Aquarela brasileira* e *Mulheres*, relembrando grande sucesso do compositor Toninho Geraes, interpretado por seu pai, Martinho da Vila. Durante a apresentação, a sambista agradeceu a oportunidade e considerou o show uma forma de retribuição aos profissionais. "Os contabilistas fazem tanto por cada um de nós. Agora é a nossa vez de retribuir com o que temos de melhor."

Antes do show, a contabilista Elisangela Serralha estava animada para a confraternização. "Adoro samba, desfile no Salgueiro



*O Grupo da Solidariedade (acima) é uma das instituições beneficiadas com as doações. Ao lado, o contabilista José Beserra, que destacou o show como uma das iniciativas do CRCRJ para valorizar a classe*



e a expectativa é de um show muito bom. Fui na edição do ano passado e acho que é um presente para toda a classe", avaliou. Já José Beserra Neto ressaltou a união dos profissionais. "Os contabilistas formam uma classe que trabalha muito e que não era valorizada. De uns quatro anos para cá, tenho percebido um esforço do CRCRJ por esta valorização." A contabilista Miraci Molter saiu de Petrópolis, na Região Serrana, para desfrutar do encontro e reafirmou a importância do evento. "Iniciativas assim são importantes porque têm a finalidade de ajudar as pessoas. Além disso, é uma maneira que temos de nos descontrairmos."

# Boas notícias para as pequenas e médias empresas

Charles Holland \*



International Accounting Standard Board (IASB) emitiu, em julho de 2009, os padrões de demonstrações contábeis, International Financial Reporting Standard (IFRS), para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs). As Normas Internacionais de Contabilidade (NICs) para PMEs recém-emitidas representam o maior passo dado pela entidade e irá beneficiar todos os contadores e as mais de 100 milhões de PMEs no mundo. Entretanto, vale ressaltar que nos mais de 100 países que adotam ou que estão em processo de adoção das NICs completas, incluindo o Brasil, as companhias abertas e empresas em setores regulamentados, que de fato são poucas, precisarão continuar adotando as NICs completas.

Com isso, os contadores do mundo inteiro finalmente terão à sua disposição sua bíblia profissional, com definições claras, objetivas e coerentes para preparar e divulgar as demonstrações contábeis com suas respectivas notas explicativas e de aplicabilidade universal. A partir de agora, todos poderão praticar uma língua uniforme de prestação de contas para todas as partes interessadas, e de forma mais clara e destacada para os acionistas ou donos, fornecedores, bancos, agências de crédito, entre outros *stakeholders*.

Com o advento da adoção do Sped por ordem da Receita Federal do Brasil, a retidão de prestação de contas ao Estado será obtida via amarração eletrônica de informações entre fornecedores e clientes. Duzentas mil empresas terão implantado plenamente o Sped no Brasil até 2010, e milhões de empresas logo a seguir. Desta forma, as normas internacionais de contabilidade para PMEs a serem emitidas no Brasil pelo Conselho Federal de Contabilidade provavelmente em 2010 serão mais do que oportunas. Com o salto na formalização da economia, haverá estímulos efetivos para a adoção de melhores padrões de prestação de contas para os donos, acionistas, cotistas, e outros interessados. O momento é mais do que propício para um salto de melhoria na prestação de contas da maioria das empresas.

O Brasil está adiantado na preparação para a adoção das NICs para PMEs. O Conselho Federal de Contabilidade, que representa



mais de 400 mil contabilistas no país, e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) estão trabalhando juntos com afincos para emitir as NICs para PMEs em português ainda em 2010, harmonizando com pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC, até aquela data.

As NICs para PMEs são mais simples, e serão menos onerosas para implantação e manutenção pelas empresas. Elas estão substancialmente alinhadas com as práticas contábeis contempladas na Lei das Sociedades por Ações e com as boas práticas contábeis praticadas atualmente no Brasil. E como as diferenças em relação às nossas atuais práticas são pequenas deverão ser facilmente assimiladas por todos que hoje estão familiarizados com as boas práticas contábeis brasileiras.

As NICs para PMEs serão aplicáveis para todas as empresas, excluindo as companhias abertas, regulamentadas e de grande porte. De acordo com a Lei 11.638 de 2007, considera-se de grande porte a sociedade ou conjunto de sociedades sob controle comum que tiver, no exercício social anterior, ativo total superior a R\$ 240 milhões ou receita bruta anual superior a R\$ 300 milhões. Dessa forma, as NICs para PMEs são aplicáveis para 99,9% das empresas no Brasil, incluindo as microempresas.

Nada como viver para aprender. Em agosto de 2009, houve uma grande convenção para contabilistas em São Paulo. Numa das salas, foram expostas as formas de apurar os valores justos de instrumentos financeiros avançados. Mais de mil contabilistas

ouviram de forma estressada como aplicar o novo pronunciamento do CPC nas empresas. A maioria saiu da palestra sem nada entender, todos com semblantes cansados. As normas para PMEs não contemplam a adoção de pronunciamentos complexos, que só precisam ser adotadas pelas companhias abertas e as de grande porte. Noventa e nove por cento dos contabilistas só precisam aprender e aplicar as normas contábeis aplicáveis às PMEs. Não há necessidade de todos os contadores praticantes aprenderem as normas contábeis mais complexas e avançadas, e sim, focarem nos pronunciamentos e conceitos contábeis básicos.

Vale destacar que o conselho do IASB só vai revisar o pronunciamento para as PMEs depois de dois anos de implementação, com atualizações previstas a cada três anos, sempre de forma ordenada. Para todas as empresas e os contabilistas a estabilidade de regras soa como música.

Os diamantes e o ouro fascinam mais as elites na profissão contábil. Não podemos ser conduzidos para assimilar o conteúdo dos novos CPCs mais complexos em decorrência dos cantos das sereias. Precisamos sim dar mais atenção e valor para as NICs para PMEs com aplicabilidade para 99,9% das empresas no Brasil.

**\*Charles Holland**

Contador, conselheiro de empresas abertas e fechadas, atuante na área técnica em diversas entidades profissionais ligadas ao mercado de capitais

# Faça as contas



- (+) Agilidade
- (-) Trabalho
- (=) Produtividade

Saiba mais sobre essas e outras soluções:  
(21) 3289.8963 - [www.ocf.com.br](http://www.ocf.com.br)

Há mais de 20 anos somando forças  
com soluções em softwares contábeis.

## Fortes AC Contábil

Software para automação completa da contabilidade, gerando SPED Contábil, livros, demonstrativos, relatórios contábeis e gerenciais das empresas e organizações em geral.  
[www.fortesinformatica.com.br/accontabil](http://www.fortesinformatica.com.br/accontabil)

## Fortes AC Fiscal

Software para automatização de departamento fiscal, gerando SPED Fiscal, livros, tributos e obrigações acessórias exigidas pela legislação.  
[www.fortesinformatica.com.br/acfiscal](http://www.fortesinformatica.com.br/acfiscal)

## Fortes AC Pessoal

Software para automatização de departamento pessoal, gerando folha de pagamento, encargos sociais, trabalhistas e obrigações acessórias.  
[www.fortesinformatica.com.br/acpessoal](http://www.fortesinformatica.com.br/acpessoal)



## Agência

**Niterói** Maricá Rua Dr. Borman, 13 – 3º andar – Centro – CEP: 24020-320 tel.: (21) 2620-3173 – telefax: (21) 2621-3544 – e-mail: crcnit@crclrj.org.br

## Delegacias

**Angra dos Reis** Parati e Rio Claro – Resp. Célia Pereira Santos – Av. José Elias Rabha, 280 lj. 132, Angra Shopping Center – Parque das Palmeiras – Centro – CEP: 23906-510 – telefax: (24) 3365-6880 – e-mail: delangradosreis@crclrj.org.br

**Bangu** Barra de Guaratiba, Campo Grande, Cosmos, Guaratiba, Inhoaiba, Magalhães Bastos, Paciência, Padre Miguel, Pedra de Guaratiba, Realengo, Santa Cruz, Santíssimo, Senador Camará, Senador Vasconcelos e Sepe-tiba – Resp. Célia Maria Gama da Silva – Rua Doze de Fevereiro, 167 – sobrado – Bangu – CEP: 21810-050 – tel.: (21) 2401-8421 – fax: (21) 2401-6167 – e-mail: delbangu@crclrj.org.br

**Barra do Pirai** Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Pirai, Rio das Flores, Santanésia, Valença e Vassouras – Resp. Maria Elizabeth Soares da Cunha – Rua Barão de Santa Cruz, 103, Centro – CEP: 27120-050 telefax: (24) 2442-2727 – e-mail: delbarradopirai@crclrj.org.br

**Cabo Frio** Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Iguaba Grande, São Pedro d'Aldeia e Saquarema – Resp. Francisco Antonio de Azevedo Rosa – Rua Teixeira e Souza, nº 278, s/ 105 – Centro – CEP: 28905-100 – telefax: (22) 2645-4685 – e-mail: delcabofrio@crclrj.org.br

**Campos** Cardoso Moreira, Italva, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e São Joaquim – Resp. José Ormis Rosa – Rua Dr. Lacerda Sobrinho, 132 lj. 4 – Ed. Gallery 132 – Centro – CEP: 28010-070 – tel.: (22) 2734-3600; fax: (22) 2725-7929 – e-mail: delcampos@crclrj.org.br

**Duque de Caxias** Guapimirim e Magé – Sendra e Koscheck Assessoria e Consultoria Contábil Ltda. – Resp. Francisco Carlos Rubens Sendra e Rogério Koscheck da Silva – Rua Ailton da Costa, 115, salas 405 a 412 – Centro – CEP: 25071-160 – telefax: 3659-8383 – e-mail: delduquedecaxias@crclrj.org.br

**Itaperuna** Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Itaocara, Laje do Muniá, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai – Resp. Jader Barbosa da Silva – Av. Cardoso Moreira, 841 s/j/21 Centro – CEP: 28300-000 – tel.: (22) 3824-3831; telefax: (22) 3822-0386 – e-mail: delitaperuna@crclrj.org.br

**Jacarepaguá** Anil, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Pechincha, Praça Seca, Tanque, Taquara e Vila Valqueire – Unicon Contabilidade Ltda. – Resp. Luiz Carlos Rignon Duarte e Ana Paula Pádua de Carvalho – Estrada dos Bandeirantes, 320 – Taquara – CEP: 22.710-112 – telefax: (21) 3432-9102 – e-mail: deljacarepagua@crclrj.org.br

**Macacé** Barra de São João, Carapebus, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Quissamã, Rio das Ostras e Trajano de Moraes – Resp. Jussara Murteira Célem Garcia Vidal – Av. Ruy Barbosa, 698, sala 608, Ed. Tropical Plaza – Centro – CEP: 27910-362 – tel.: (22) 2759-2390; fax: (22) 2772-7003 – e-mail: delmacae@crclrj.org.br

**Nova Friburgo** Bom Jardim, Cachoeira de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Sumidouro – G. Contabilidade Ltda. – Resp. Guiomar Rodrigues Peres da Silva e Carlos Alberto Pereira da Silva – Rua Monsenhor José Antonio Teixeira, 25 s/101/103 – Centro – Ed. Mariana de Brito – CEP: 28610-390 – tel.: (22) 2523-2277 – telefax: (22) 2522-4639 – e-mail: delnovafriburgo@crclrj.org.br

**Nova Iguaçu** Belford Roxo, Engenheiro Pedreira, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Queimados e Paracambi – Resp. José Américo Moretti – Rua Athaide Pimenta de Moraes, 211 s/ 505 – Centro CEP: 26210-190 – telefax: (21) 2667-9458 – e-mail: delnovaiguacu@crclrj.org.br

**Petrópolis** Consenso Consultoria Contábil Ltda. – Resp. Flavio Ottero Licht e Carolina Kronenberg Licht – Rua Irmãos D'Angelo, 48 s/401 – Centro – CEP: 25685-330 – tel.: (24) 2243-7188 – telefax: (24) 2242-0335 – e-mail: delpetropolis@crclrj.org.br

**Resende** Itaiaia, Porto Real e Quatis – Resp. Ubirajara Garcia Ritton – Praça Dr. Oliveira Botelho, 148 s/s/ 2 a 5 – Centro – CEP: 27511-120 – tel.: (24) 3355-1522 e telefax: (24) 3355-3507 – e-mail: delresende@crclrj.org.br

**Rio Bonito** Itaboraí, Silva Jardim e Tanguá – Resp. José Américo dos Santos – Travessa Alexandre Ferreira, 30 – Centro – CEP: 28800-000 – telefax: (21) 2734-2381 – e-mail: delriobonito@crclrj.org.br

**São Gonçalo** Resp. Bianca dos Santos Motta – Rua Dr. Feliciano Sodré, 214 s/205, Centro – CEP: 24440-440 – tel.: (21) 2605-6108 / telefax: (21) 2605-6504 – e-mail: delsaogoncalo@crclrj.org.br

**São João de Meriti** Escritório Contábil Fontex Ltda. – Resp. Sinésio Fonseca de Sousa – Av. Comendador Teles, 2401, 4º piso – Vilar dos Teles – CEP: 25561-160 – tel.: (21) 2751-4998; telefax: (21) 2751-3353 – e-mail: delsaojoaodemeriti@crclrj.org.br

**Teresópolis** São José do Vale do Rio Preto – Resp. Magda Medeiros Fonseca – Rua Coronel Claussen, 30 – Várzea – CEP: 25953-470 – tel.: (21) 2643-4662; telefax: (21) 2643-1417 – e-mail: delteresopolis@crclrj.org.br

**Três Rios** Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul e Sapucaia – Pedro Caldas Contabilidade S/C Ltda. – Resp. Pedro Paulo Moreira Caldas e Cristiano Silva Caldas – Pça. da Autonomia, 66 s/3 – Centro – CEP: 25802-310 – Caixa Postal 94178 – telefax: (24) 2252-0022 – e-mail: deltresrios@crclrj.org.br

**Volta Redonda** Barra Mansa e Pinheiral – Criativa Contábil de Volta Redonda Ltda. – Resp. Luiz Gonzaga Pedrosa da Silva e Odair José da Silva – Rua Norival de Freitas, 60 conj. 103 – Atterado – CEP: 27295-100 – tel.: (24) 3347-4098 – telefax: (24) 3347-2797 – e-mail: delvoltaeredonda@crclrj.org.br



Arquivo Delegacia de Campos

Osniir, com as funcionárias Maria José e Monyelle, festeja o sucesso do Encon

## Delegacia de Campos realiza XIII Encon

No último dia 27 de novembro, profissionais e estudantes de contabilidade puderam participar do XIII Encontro de Contabilistas do Litoral Fluminense (Encon). O evento reuniu cerca de 170 pessoas em torno do tema “Região em expansão, contabilistas em ação” e teve como finalidade oferecer uma oportunidade de confraternização a toda a categoria.

Com uma palestra motivacional e duas técnicas, o encontro trouxe atualização sobre temas relevantes no cotidiano da profissão. Para descontrair, houve a apresentação de um cantor de música italiana, de um humorista e de uma banda musical, além de diversos sorteios. Tradicionalmente, os municípios da Região dos Lagos são sede do evento, entretanto Campos foi escolhida para sediar a edição de 2009 como forma de reconhecimento por sua participação representativa em outros anos. A organização contou com apoio do Sindicato dos Contabilistas de Campos (Sincca) e da delegacia do CRCLRJ na cidade.

Comandada pelo delegado José Ormis Rosa há nove anos, a representação do Conselho atende também às cidades de Cardoso Moreira, Italva, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Ao todo, são cerca de 700 profissionais sob sua jurisdição e cursos oferecidos mensalmente sobre diversos assuntos.

Além de cadastrar uma média de três estudantes por mês, a delegacia busca exercer seu papel social junto à comunidade. “Procuramos interagir com os contabilistas, sempre informando sobre os cursos e eventos realizados. Na base da delegacia, são indicados profissionais para os conselhos municipais da região, como o de contribuintes e o da alimentação escolar. É um trabalho desenvolvido tanto em nosso município quanto nos demais de nossa jurisdição”, acrescenta Ormis. O vice-presidente de Interior, Claudio Vieira, destaca a importância do exercício da função cidadã pelos contabilistas. “Nossa profissão tem o dever de praticar seu lado social. A delegacia de Campos tem um papel importante na orientação de toda sua região.”

# Um novo ciclo

\* **Carlos de La Rocque**

Este é meu último artigo como conselheiro de nosso Conselho Regional de Contabilidade. Após 30 anos, entendo que é o momento de abrir espaço para o surgimento de novas lideranças de nossa categoria.

Teremos como presidente de nosso Conselho a contadora Diva Gesualdi, que durante todo o tempo que tive a honra de presidir o CRCRJ foi uma brilhante vice-presidente de Administração e Finanças. No mandato do atual presidente Antonio Miguel, ela foi vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional. O que não falta à conselheira Diva é competência e uma adesão irrestrita ao lema de nosso grupo – Dignidade e Ética.

Nestes dias que vêm antecedendo à minha saída, as lembranças destes 30 anos estão correndo e rebuscando minha memória. Assumi o primeiro mandato

em 1980 como efetivo tendo a honra de ter o nosso amigo Orlando Martins Pinto, que foi em outros momentos presidente do CRCRJ, como suplente. Daí em diante, tive grandes presidentes como companheiros da Plenária. Não vou aqui enumerá-los para não cometer alguma injustiça se houver alguma omissão.

Lembro o tempo todo de meu pai, Geraldo de La Rocque, pois através de suas mãos aprendi a gostar e atuar na profissão de contador e acabei como conselheiro. Fomos companheiros de plenário e de diversas lutas pelo engrandecimento da categoria. Hoje, vendo a grande transformação pela qual passamos como profissionais, volta e meia sou pego tentando imaginar o que ele acharia deste momento tão importante para todos nós.

O desenvolvimento pelo qual passamos e a necessidade de plena atualização tanto na parte educacional quanto tecnológica dei-

xariam meu pai em absoluto estado de satisfação, já que a sua luta como contador e professor era constante.

Estou agora indo para o Conselho Federal de Contabilidade na qualidade de suplente de nosso presidente Antonio Miguel Fernandes, que além de conselheiro efetivo do CFC será o vice-presidente de Registro do órgão maior de nossa categoria profissional. Merecimentos não lhe faltam.

Os caminhos para nossa profissão cada vez maiores se tornam e mais importante ela se faz presente, mas aqueles que se recusam, pelas mais diversas razões, a atentar para a necessidade constante de aprimoramento com toda a certeza estarão incapacitados de produzir adequadamente as suas obrigações profissionais.

E não me refiro somente aos profissionais de contabilidade que atendem à iniciativa privada. A contabilidade pública também começa a marchar

para um grande momento de transformação que obrigará estes nossos colegas a um enorme processo de reciclagem.

A nossa presidente que assume nosso Conselho a partir de janeiro de 2010 tem toda a competência para fazer com que o CRCRJ tenha um papel fundamental neste momento importante e crucial de nossa atividade profissional.

Meus amigos, tive grandes momentos, enormes gratificações e uma satisfação imensurável de estar em nosso Conselho por 30 anos.

Feliz 2010!



“Após 30 anos, entendo que é o momento de abrir espaço para o surgimento de novas lideranças de nossa categoria”

\* **Carlos de La Rocque**  
vice-presidente do CRCRJ



Quando você receber informações assinadas com esta marca, fique tranquilo. Você pode confiar.

Peça mais informações: (21) 2156-5901 - vendas.rj@coad.com.br

Conheça também o canal COAD. Acesse [www.tvcrc.com.br/canalcواد](http://www.tvcrc.com.br/canalcواد) e aproveite.

[www.coad.com.br](http://www.coad.com.br)

CENOFISCO

CENOFISCO

# Profissionais discutem controle mais eficiente

Oferecer aos profissionais de controle uma oportunidade de atualização e discussão sobre a entrada em vigor das Normas Internacionais de Contabilidade era o objetivo do CRCRJ ao promover o II Congresso Estadual dos Servidores do Controle Interno do Estado do Rio (Concin/RJ). O evento é fruto de uma parceria com a Associação dos Servidores do Controle Interno do Estado do Rio (Ascierj) e contou com o apoio do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio (Sindicont-Rio), que sediou o evento no dia 2 de dezembro.

Na abertura, o secretário estadual de Fazenda, Joaquim Levy, destacou a área de controle como essencial para a recuperação das contas do estado. "O Rio passou por um momento difícil. Após o processo de reforma da receita, focamos mais no futuro do que no passado. Na Contadoria Geral, estamos voltados para a modernização, e o Rio certamente será modelo para os demais estados." Para 2010, o secretário espera um ano de desafios.

"Estamos investindo no fortalecimento do modelo de informação, pois sem ela não há contabilidade. Teremos muitas coisas excitantes com o aumento da eficiência nos órgãos públicos."



*Márcia Peres ressaltou que o controle deve alcançar o objetivo maior: a melhoria da gestão*



Antonio Miguel participa da mesa de abertura, ao lado do secretário de Fazenda do Estado, Joaquim Levy, e do contador geral do Estado do Rio, Nestor de Andrade

O presidente do CRCRJ, Antonio Miguel Fernandes, ressaltou o crescimento da relevância do controle interno para a gestão das organizações. "Tenho certeza de que todos aqui estão motivados para o exercício da profissão. Os desafios que a área pública irá enfrentar com as novas regras contábeis não significam apenas o aprimoramento do registro, mas uma necessidade de aperfeiçoamento de todas as áreas."

A primeira mesa do encontro abordou o tema das dez primeiras normas de contabilidade aplicadas ao setor público com a palestra do contador geral do Estado do Rio, Nestor de Lima Andrade. A necessidade de padronização da contabilidade norteou a discussão do grupo. "Se compararmos o modelo fluminense com o de outros estados, haverá uma série de interpretações que dificultarão o processo. O objetivo destas normas é também a convergência com as internacionais, a padronização, a harmonização e a comparabilidade de estruturas fiscais."

A subcontroladora de Integração de Controles da Controladoria Geral do Município do Rio, Márcia Peres, salientou em sua palestra que o controle permeia toda a organização e falou sobre a necessidade de aperfeiçoamento do sistema. "Quem faz o controle são pessoas e todos somos importantes no processo. A orientação surge da necessidade de que os controles sejam melhorados, de forma que seu trabalho tenha efetiva aplicação, e alcancem o objetivo maior de contribuir para a melhoria da gestão."

O controle da receita pública foi tema da exposição do consultor geral Tributário da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio, Alexandre da Cunha Ribeiro Filho. Já o auditor geral do Ministério Público do Estado, Marcio Jandre Ferreira, tratou da relevância da integração dos controles interno e externo para o modelo de gestão.



Desde 1994

**PACOTES PROMOCIONAIS**  
**0800 727 2099**

Conheça nossos sistemas e descubra como aumentar seu potencial profissional, reduzindo custos e anulando o retrabalho.



GT Gestão Empresarial



EF Escrita Fiscal



Contabilidade



Folha de Pagamento



Integração simplificada

Rua Teófilo Ottoni 82 sobrelojas  
Centro - Rio de Janeiro

**softserv.com.br**

Experimente e surpreenda-se!

# Baixada Fluminense ganha unidade do Rio Poupa Tempo

O governo do estado inaugurou no dia 18 de novembro mais uma unidade do Rio Poupa Tempo, agora na Baixada Fluminense, no Shopping Grande Rio, em São João de Meriti. O programa oferece, em local de fácil acesso para população, serviços como retirada de carteira de identidade, carteira de trabalho, de motorista, abertura e registro de empresas, informações sobre previdência social, direitos do consumidor, entre outros.

O projeto, coordenado pela Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, ocupa uma área de 5.000 m<sup>2</sup>, com previsão de 5 mil atendimentos por dia. Órgãos públicos e privados oferecerão os serviços para cidadãos e empresários (veja lista ao lado).

“O Rio Poupa Tempo é um ganho de qualidade nos serviços públicos. A ideia é ter um local com serviços diversificados,

no qual a pessoa resolva várias pendências em menos tempo. A terceira unidade do programa será instalada em São Gonçalo”, destacou o governador Sérgio Cabral na inauguração.

Carlos de La Rocque, presidente da Junta Comercial, afirmou que a nova unidade vai beneficiar toda a região da Baixada Fluminense. “É uma honra para a Jucerja pilotar esse projeto. É a quarta unidade que visa atender à população do estado, em especial aos moradores da Baixada. As duas unidades Rio Simples e Rio Fácil, ambas coordenadas pela Junta Comercial, passaram a ser denominadas Rio Poupa Tempo.

## Rio Poupa Tempo - Unidade Baixada

**Endereço:** Estrada Municipal São João de Meriti, 111 – Shopping Grande Rio

**Horário de funcionamento:** Segunda a sexta – 8h às 18h e Sábado: 9h às 13h.

### PARCEIROS PRIVADOS E FEDERAIS

- CDL Rio Clube dos Diretores Lojistas
- CEG – Companhia Estadual de Gás – RJ
- Correios
- Itaú
- Serasa
- Anoreg – Associação dos Notários e Registradores do Rio de Janeiro
- INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
- Oi
- Fetranspor
- SPC – Serviço de Proteção ao Crédito
- Light
- Sebrae

### PARCEIROS PÚBLICOS

- CBMERJ – Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro
- Cedae – Companhia Estadual de Águas e Esgotos
- Cehab – Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro
- Detran – DIC (Identificação Civil)
- Detran – Habilitação
- Defensoria Pública
- Detran – Veículos
- IIFP – Instituto de Identificação Félix Pacheco
- IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro
- Jucerja – Junta Comercial do Estado
- Procon – Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor
- Proderj – Cic Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado
- Rio Previdência – Fundo Único de Previdência Social
- Seasdh – Secretaria de Estado Assistência Social e Direitos Humanos
- Seeduc – Secretaria de Estado de Educação
- Setrab – Secretaria do Estado de Trabalho e Renda
- Sefaz – Secretaria de Estado de Fazenda
- Setrans – Secretaria Estadual de Transportes
- Secretaria Municipal de Promoção Social
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
- Secretaria Municipal de Obras
- Meriti Previdência



Fotos: Renaldo Dias

Legenda onononono non  
non non non non non  
non non non non non  
non non non n onon non

CENOFISCO

# Balanço contábil

\*Dora Ramos

O ano de 2009 terminou e é chegada a hora de fazer uma análise da sua contabilidade e dos profissionais que o auxiliaram nessa tarefa pelos meses que se passaram. Esse é o momento ideal para avaliar a sua vida financeira ao longo de 2009, a fim de identificar os pontos positivos e negativos, e entrar em 2010 sabendo como corrigi-los.

É fundamental começar o ano com boa saúde financeira, para que os problemas já vivenciados não se repitam. E, para isso, nada melhor do que analisar o profissional que cuida do seu dinheiro. Mas como saber se o seu contabilista foi bem-sucedido em 2009? Para responder a essa questão, proponho os seguintes quesitos:

**Cronograma de trabalho** – Por conta da natureza complexa da contabilidade, é importante que seu contador tenha total controle sobre as datas dos procedimentos que acontecem no decorrer do ano. Um simples erro na hora de protocolar certo documento pode não só trazer prejuízos, mas, também, gerar danos maiores, como a suspensão da emissão de certidões de bens e outros problemas legais.

**Capacidade de adequação às mudanças** – No Brasil, as mudanças nas regras e procedimentos fiscais e contábeis são constantes. Muitas vezes, existe pouco tempo para a compreensão e aplicação dessas leis. Por isso, é imprescindível que seu contador esteja atento às mudanças na legislação e tenha boa capacidade de adequação a novos cenários.

**Transparência e sinceridade** – Administrar o próprio dinheiro não é tarefa fácil, mas confiar em alguém para cuidar dele pode ser ainda mais difícil. Se o temor dessa transferência de responsabilidade for grande, talvez seja a hora de parar para reorganizar a forma de trabalho. Alinhar os pontos, traçar metas e elaborar planos com transparência e sinceridade são essenciais para ambas as partes.

**Quantidade de informações levantadas** – Muitas decisões de um gestor dependem dos recursos financeiros de sua companhia. Por isso, é importante ter em mãos análises atualizadas. Esse banco de dados auxiliará os gestores na hora de implantar um novo projeto ou escolher quais contas devem ser priorizadas em um momento de crise.

Se depois dessa reflexão você ainda tem dúvidas sobre o quanto conhece as contas da sua empresa e a forma como são administradas, converse com o seu contador. Caso ele não esteja disposto a ajudá-lo, não mais como um contabilista, mas como um consultor, talvez seja a hora de repensar a parceria e renovar os laços que unem os dois extremos. Ouvir as orientações do seu contador pode determinar o sucesso ou o fracasso no ano que se inicia.

\*Dora Ramos

Fundadora e diretora responsável pela Faros Assessoria Empresarial

## Só quem tem a melhor estrutura pode desenvolver os melhores softwares do mercado.

Filial Folhamatic RJ - Centro  
14º andar - prédio CRC-RJ



A Folhamatic é destaque no desenvolvimento de softwares há 19 anos, todos atualizados de acordo com a legislação brasileira e oferece aos seus mais de 9.000 clientes em todo o Brasil, a melhor estrutura de suporte técnico e implantação. Os contabilistas do estado do Rio de Janeiro contam também com a nossa estrutura local que permite um atendimento personalizado e ágil. Ser cliente Folhamatic é estar tranquilo, pois temos os melhores softwares e pessoas, todas pensando por você!

Fábrica de Softwares



Suporte Técnico



VENDAS E  
INFORMAÇÕES:  
**0800 015 4400**  
[www.folhamatic.com.br](http://www.folhamatic.com.br)

Gestão Comercial  
Gestão Administrativa  
Gestão Financeira

Gestão Fiscal  
Gestão Contábil  
Gestão Pessoal



# 10 anos Prêmio Contador

Oferecida pelo CRCRJ, premiação se consolida como ferramenta de incentivo à pesquisa em Ciências Contábeis

O Prêmio Contador Geraldo de La Rocque chega à sua décima edição como a principal premiação de trabalhos acadêmicos na área de Ciências Contábeis do Estado do Rio. No dia 27 de novembro, os autores dos sete trabalhos classificados receberam o prêmio oferecido pelo CRCRJ, cuja cerimônia de entrega encerrou o XI Encontro do Mestrado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e o II Congresso Latino-americano de Contabilidade de Gestão. Com o tema "Desafios da internacionalização na contabilidade de gestão na América Latina: impacto da crise global nas organizações públicas e privadas", o evento contou com a participação de 19 conferencistas, sendo nove estrangeiros.

"Este prêmio já se tornou uma tradição, um importante reconhecimento ao trabalho dos pesquisadores na área das Ciências Contábeis", afirmou o presidente do CRCRJ, Antonio Miguel Fernandes, que comemorou o crescente aumento da participação dos profissionais da contabilidade na iniciativa. Carlos de La Rocque, presidente da Junta Comercial do Estado do Rio e vice-presidente do CRCRJ, fez um retrospecto da trajetória de seu pai, Geraldo de La Rocque, que dá nome ao prêmio. "Meu pai teve uma longa carreira, mas o que ele mais gostava era de dar aulas", lembrou La Rocque.

A cerimônia de premiação contou com a presença de personalidades ilustres do universo contábil, entre as quais a presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Bugarim, e o professor Antônio Lopes de Sá, que brindou os participantes com uma bem-humorada palestra intitulada "Conhecimento contábil e as denominadas normas internacionais". Além do presidente do Conselho e de La Rocque, compuseram a mesa de premiação a vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, Diva Gesualdi, e o coordenador do programa de Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Josir Simeone Gomes, que aproveitou a oportunidade para agradecer ao Conselho pelo apoio dado ao programa.

Fotos: Reynaldo Dias



Antonio Lopes de Sá fez a palestra de encerramento do Encontro. Ao lado, Diva Gesualdi cumprimenta Maria Clara, que foi homenageada no evento



Classificação	Trabalhos
1º	"O clima organizacional e dilemas éticos na tomada de decisão em uma entidade de controle localizada no Município do Rio de Janeiro" Autores: Melissa Christina Corrêa de Moraes, Aline Moura Costa da Silva, Frederico Antonio Azevedo de Carvalho
2º lugar (empate de 2 trabalhos)	"Accountability na administração pública federal: contribuição das auditorias operacionais do TCU" Autores: Erivelton Araújo Graciliano, José Cláudio Moreira Filho, Alessandro de Paiva Nunes, Fernando César de Melo Pontes, Fabrício Felício Zampa
3º lugar (empate de 2 trabalhos)	"O comportamento dos futuros contabilistas perante diferentes dilemas éticos" Autores: Melissa Christina Corrêa de Moraes, Aline Moura Costa da Silva, Frederico Antonio Azevedo de Carvalho
4º	"Aspecto humano e cultural no controle de gestão" Autores: Agnaldo Machado
5º	"Uma análise das prestações de contas das organizações da sociedade civil de interesse público do estado do Rio de Janeiro" Autores: Cláudia Ferreira da Cruz, Roberto Pires Soares Júnior, Angelino Fernandes Silva, José Ricardo Maia de Siqueira
	"O emprego do custeio por absorção na marinha do Brasil: o caso das organizações militares prestadoras de serviços" Autores: Anderson Soares Silva, Erivelton Araújo Graciliano, José Ricardo Maia de Siqueira
	"Características do sistema de controle e o desenho do sistema de controle" Autores: Cíntia de Melo de Albuquerque, Márcia Rodrigues Silva



Antonio Miguel com os autores de um dos trabalhos classificados em 2º lugar

# Geraldo de La Rocque

ENTREVISTA: Melissa Moraes e Aline Moura

**Autoras do trabalho primeiro colocado explicam os métodos e resultados da pesquisa sobre clima organizacional e dilemas éticos:**

## Como podemos definir o clima organizacional?

**Melissa Moraes:** O clima organizacional está dentro de uma estrutura maior, que é a cultura organizacional. O clima vai definir o certo e o errado no momento da tomada de decisão. É como se fosse um guia para as pessoas se orientarem e, no momento de tomar uma atitude, verificarem se aquela ação procede ou não. A cultura organizacional é o todo, o ambiente. O clima está ligado ao comportamento: o que trazemos de valor nosso e o que temos de absorver da empresa.

**Aline Moura:** A cultura envolve fatores individuais e fatores do clima em si. Na sua definição, é preciso definir o lócus de análise. No caso, o lócus pode ser dentro da própria empresa e dentro do próprio indivíduo. Esse cruzamento é feito com critérios e há a possibilidade de perceber se o indivíduo está preocupado apenas consigo, com o próximo ou se a preocupação tem uma amplitude maior:

## O clima é decisivo na tomada de decisão? Como perceber isso?

**Aline:** Trabalhamos com um questionário, de 26 perguntas, que possibilitava medir a intenção da pessoa em uma escala de acordo com o cenário. Pelo nosso trabalho, foi possível identificar que há alguns fatores que influenciam, sim, a tomada de decisão. Nós verificamos idade, gênero e nível de escolaridade. A existência ou não de pós-graduação foi fator que influenciou em um dos cenários trabalhados.

**Melissa:** Os cenários foram escolhidos de acordo com Fritzsche. Foi ele quem acrescentou as situações à pesquisa sobre o clima organizacional, elaborada por Victor e Cullen. Juntamos esses autores e adaptamos a teoria à realidade brasileira. Esses cenários eram as decisões. Neles, os entrevistados enfrentavam dilemas éticos, como suborno... Verificávamos a intenção dos participantes diante daquele ato e o quanto cada variável influenciava a tomada de decisão, que são os cenários. No clima, foram quatro itens que influenciaram nos dois cenários. Um deles foi o dos princípios e das leis. Isso nos deixou satisfeitas, porque é importante saber que princípios e leis são tão importantes na tomada de decisão.

## Há um consenso entre as organizações do que seja um bom clima?

**Aline:** Vai depender do tipo de organização. Por exemplo, se focado na instituição, normalmente existirá um código de ética. Agora, se o comportamento for focado em uma pessoa, todos vão acabar seguindo o que ela indicar. De repente, em uma empresa familiar, a preocupação maior será a manutenção da família. Os profissionais são regidos por diversos tipos de código de ética. O que tem que ser tentado é a conciliação. Em alguns casos, vai haver um conflito entre o código pro-



*Carlos de La Rocque entrega os prêmios das primeiras colocadas, Melissa Moraes e Aline Moura*

fissional e o da empresa. E qual seguir? Esse é um dilema ético. Nós tentamos analisar o que influenciaria esse indivíduo nessas situações. O resultado é que muitos recorrem ao código de ética profissional.

**Melissa:** A empresa pública tem a obrigação de ter uma consciência ética mais ampla. A verba é pública, o serviço é público e os clientes dela são a população. As empresas públicas, se a gente for analisar os balanços, elas não têm lucro. Elas não foram feitas para ter lucro.

## Os stakeholders também têm influência?

**Aline:** Pode existir uma influência sim, mas isso vai depender muito da empresa e das características dela. Ferrell fala muito dos *stakeholders* de um modo geral, inclusive da caracterização de internos e externos. É possível haver influência de gerentes e presidentes. Se eles tiverem, realmente, influência, as tomadas de decisão serão mais direcionadas.

## Quais são as ferramentas para estimular a conduta ética?

**Melissa:** O ideal é que cada um traga isso como valor próprio, mas isso nem sempre acontece. No dia a dia, existem outras pessoas, com origens, valores e educações diferentes. Então, é preciso agrupar isso, e, para direcionar uma conduta, é necessário ter regras. Na sociedade, existem normas não só para tolhir, mas também para direcionar:

**Aline:** Temos os próprios códigos de ética, que os profissionais utilizam muito como auxílio em dilemas éticos. Eles são uma ferramenta importante. Além disso, apesar de não tratarmos desse aspecto no nosso trabalho, temos a questão das punições. O ideal é que o indivíduo se preocupe em fazer o certo independentemente delas, mas, assim, ele já é tolhido de seguir por caminhos não éticos.

## E como saber se o clima de uma organização é bom?

**Melissa:** No dia a dia e através de pesquisas. O resultado pode variar muito. Fizemos a pesquisa em uma organização pública, mas, se repetirmos em outra, provavelmente o resultado será outro.

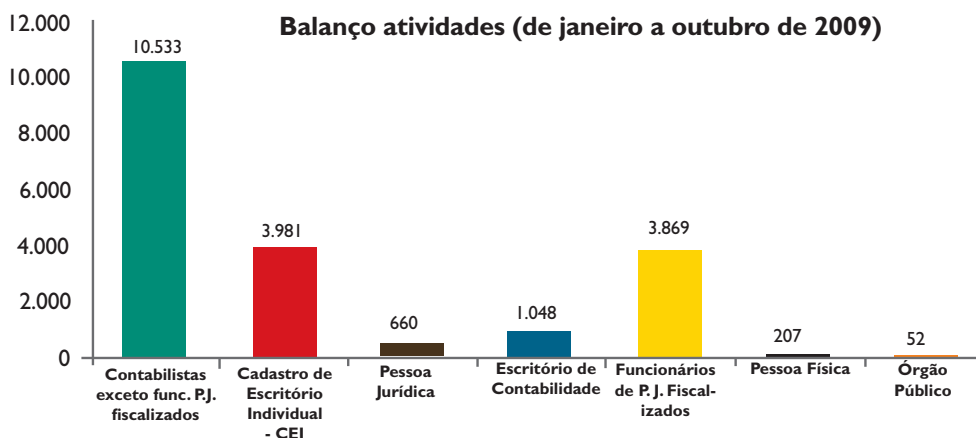
CENOFISCO

# Conselho intensifica visitas

Promover a fiscalização e dar subsídio ao aprimoramento constante das atividades contábeis no Estado do Rio de Janeiro são dois princípios que norteiam o trabalho do CRCRJ. O Departamento de Fiscalização, guiado pelo objetivo de garantir o direito pleno do exercício da Contabilidade por profissionais habilitados, realizou até outubro 20.350 fiscalizações, incluindo empresas e escritórios.

Mais de 10,5 mil contabilistas receberam a visita do Conselho. Esse número não inclui funcionários de pessoas jurídicas fiscalizadas, que somam 3.869 profissionais. Cerca de 4 mil escritórios com cadastro individual (CEI) passaram pelo processo, juntamente com 660 empresas. Pessoas físicas e órgãos públicos também foram avaliados pelos fiscais do CRCRJ.

Neste período, 625 autos de infração foram lavrados. Débitos de anuidade, por profissionais e escritórios, a falta de escrituração



do Livro diário e irregularidades na Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) são as ocorrências mais frequentemente identificadas. Se somados, estes itens equivalem a 342 casos, ou 54,72% do total. O vice-presidente de Fiscalização, Carlos Alberto do Nascimento, chama a atenção para o cumprimento das exigências. "Através de nossa estratégia pró-ativa, temos encontrado irregularidades que só vêm dificultar o cotidiano contábil. A imensa maioria dos profissionais já percebeu as vantagens de estar em dia com suas obrigações."

Para 2009, o departamento estipulou a meta anual de 19.635 diligências. Entretanto, só até outubro, 28.809 já haviam sido feitas, ou seja, 47% além do objetivo inicial. O maior crescimento se deu na fiscalização de órgãos públicos: além das 160 estipuladas para todo o ano, o Conselho realizou, nestes dez meses, outras 594 diligências, totalizando 754 (371% a mais). "Superamos nossas expectativas em todas as categorias, principalmente na fiscalização de instituições financeiras (136% além do estipulado) e de entidades sem fins lucrativos (78%)", explica o chefe do Departamento de Fiscalização, Francisco de Freitas.

**IBC**  
INFORMÁTICA

Adquira nossos sistemas e reduza os custos com a mão de obra de sua empresa.

Preços promocionais, ligue e confira!

www.ibcsistemas.com.br  
vendas@ibcsistemas.com.br  
3553-3603/2221-0238/2224-2857

Folha de Pagamento  
Contabilidade  
Escrita Fiscal

## Sem notas fiscais impressas

Muito mais **Economia e Produtividade**



O Projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico, exclusivamente digital, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

Para atender a esta nova demanda a Prosoft oferece o **PRONFE**, um serviço de qualidade para o mercado corporativo. Além de atender a todas as exigências legais do Projeto Nota Fiscal Eletrônica, ainda traz uma série de diferenciais e vantagens que inovam no conceito de software como um serviço.

0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

Relacionamento com Clientes | Business Intelligence | Gerenciamento eletrônico de documentos | Gestão comercial e financeira | Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos | Gestão de RH | Portal eletrônico

**Prosoft**

0800 885 1037  
www.prosoft.com.br

ATUALIZE O CADASTRO DE SEU E-MAIL JUNTO AO SETOR DE REGISTRO E RECEBA NOSSOS BOLETINS INFORMATIVOS



Parte do grupo vencedor, formado por 34 contabilistas, se reuniu em almoço de confraternização. Conheça a trajetória profissional de cada um no site do Conselho

# Chapa Dignidade e Ética é eleita

Entre os dias 29 de outubro e 12 de novembro de 2009, os contabilistas fluminenses participaram do processo eletivo para renovar dois terços do Plenário do CRCRJ.

Totalmente feito pela internet, o pleito transcorreu de maneira tranquila.

A chapa *Dignidade e Ética*, única inscrita para a disputa, saiu vencedora com 24.058 votos, o que equivale a 85,5% dos votos válidos.

No total, 28.148 profissionais deram seus votos e cumpriram seu papel perante o Conselho. Desses, 1.065 foram em branco e 3.025, nulos. Quem não votou teve até o dia 12 de dezembro para efetuar sua justificativa. O prazo foi o mesmo para a impressão do Comprovante de Votação. Os dois processos puderam ser feitos através da página do CRCRJ na internet — [www.crcrj.org.br/spw/eleicao/inicio.htm](http://www.crcrj.org.br/spw/eleicao/inicio.htm).

“O voto é a forma que o profissional contábil tem para expressar a sua opinião sobre a gestão do nosso Conselho. Independentemente do cumprimento do dever eleitoral, o profissional deve participar do destino do seu órgão máximo da profissão em âmbito estadual”, assinala o presidente Antonio Miguel Fernandes.

De acordo com o estatuto do Conselho, a chapa eleita deve tomar posse na primeira sessão plenária do ano seguinte. Tradicionalmente, o CRCRJ realiza uma sessão extraordinária, logo nos primeiros dias de janeiro, para consolidar todo o processo. A chapa eleita é composta por 11 contadores e cinco técnicos em contabilidade efetivos e 11 contadores e cinco técnicos em contabilidade suplentes, e seu mandato é até 31 de dezembro de 2013.

FIQUE POR DENTRO DE PALESTRAS E EVENTOS ATUALIZANDO SEU E-MAIL JUNTO AO SETOR REGISTRO ([registro@crcrj.org.br](mailto:registro@crcrj.org.br))

## Entrevista

**Diva Gesualdi** encabeça a chapa Dignidade e Ética, vencedora das eleições para renovação de dois terços do plenário do CRCRJ a partir de 2010. Confira no breve bate-papo a seguir sua avaliação sobre o cenário atual da profissão contábil, os desafios e os principais objetivos da próxima gestão.



### Como a senhora avalia o resultado das eleições? Qual a importância de um apoio tão maciço no início da gestão?

**Diva Gesualdi:** Diante de um resultado como este, nossa responsabilidade cresce ainda mais. A partir do momento que nós temos um grupo que manifesta, de forma tão intensa, o seu apoio, temos de retribuir essa confiança. Para isso, contamos com a colaboração de todos os conselheiros, delegados e demais parceiros, como entidades governamentais. Temos o objetivo de corresponder essa confiança com ações de fortalecimento do CRCRJ e da profissão.

### Quais são as principais propostas?

**DG:** A meta maior é dar visibilidade ao profissional contábil e à contabilidade como um todo. As ações estão voltadas para as atividades que o contabilista pode ter, além da parte técnica, como o Programa de Voluntariado da Classe Contábil, o exercício da cidadania e a demonstração da integridade do profissional. Iremos nos nortear também pela capacitação dos profissionais.

Além disso, não podemos esquecer das demais áreas do Conselho, como a Fiscalização e o Registro. Precisamos divulgar a profissão para a juventude. Muitas pessoas não conhecem perfeitamente a nossa atividade, não têm noção do que ela representa. Temos que despertar no jovem o interesse pela contabilidade dentro do cenário empresarial. É uma outra forma de alavancar a profissão no mercado e na sociedade.

O profissional, hoje, independentemente de estar saindo de uma formação acadêmica, ele tem de se reciclar e acompanhar os avanços. Assim como aconte-

ceu em 1964, está sendo agora de uma maneira bem intensa. Este é o momento do profissional se posicionar, se fortalecer.

### Como fortalecer a profissão?

**DG:** Na Fiscalização, planejamos um enfoque específico, fazendo com que o mercado tenha profissionais qualificados e habilitados. Assim, evitamos que leigos coloquem em risco não só a empresa para as quais prestam serviços, mas também a própria imagem da profissão. O ideal é uma fiscalização que oriente, que nós tenhamos pessoas com capacidade técnica e moral, com ética e com conhecimento do mercado. Os contabilistas que buscam todo um aprendizado, um conhecimento, e que estão em dia com todas as suas obrigações têm o direito de ter ao lado dele pessoas na mesma situação.

Paralela a isso, vem a educação continuada, que é uma fiscalização preventiva. Isso, considerando que, a partir do momento em que as pessoas têm o conhecimento técnico e de sua responsabilidade perante o seu cliente, aumenta o respeito à regulamentação.

### E o papel social do contabilista?

**DG:** Hoje nós trabalhamos muito a parte da arrecadação. Somos os responsáveis pelo que o governo recebe em todas as suas instâncias. Então, temos que desenvolver nosso lado cidadão, fiscalizando o controle do gasto público. Sabemos fazer arrecadar, mas também temos de atuar no uso desses recursos, para que possamos ter uma sociedade mais justa, onde tudo aquilo que pagamos venha a ter o destino para o qual foi proposto. O trabalho é

grande, mas os primeiros passos têm que ser dados.

### E quanto ao interior do estado?

**DG:** Dentro desse aspecto de divulgação do nosso papel, a TVCRC é bastante interessante na nossa intenção de promover a educação a distância, assim como outros parceiros. O interior não é muito longe. Ele está bem perto da gente. Às vezes, o deslocamento é que torna as coisas mais difíceis. A partir do momento em que você pode acessar uma ferramenta a qualquer hora do dia, em qualquer dia do ano e em qualquer lugar, essa possibilidade de atualização constante se torna factível.

Temos sim que motivar as pessoas a conhecerem o site, a abrir seus e-mails e a atualizarem seus cadastros. Muitas vezes, acreditamos que estamos atingindo nosso público e ficamos surpresos quando descobrimos que muita gente não conhece, não recebe as informações e não usufrui desses serviços.

### Qual será o nível de participação dos profissionais nos próximos quatro anos de gestão?

**DG:** Esperamos que eles sejam bem presentes. Não apenas na cobrança, mas também que tragam suas sugestões, que venham nos mostrar qual o melhor caminho. Que eles nos ajudem a crescer e a corrigir. Ações nós temos, mas em alguns casos ainda não atingimos todos os profissionais. Nós esperamos sempre atendê-los com qualidade, respeito, segurança e a credibilidade que nós esperamos fazer crescer ainda mais.

# Atenção antes de viajar

Os profissionais registrados no CRCRJ que precisarem sair do Estado do Rio de Janeiro para a realização de serviços temporários devem solicitar o registro secundário junto ao Conselho. De acordo com a Resolução CFC 1.167/09, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o CRC de origem informará ao CRC de destino que o profissional está apto a receber o Registro Secundário, cabendo a este realizar as devidas anotações cadastrais e comunicar as partes sobre a concessão do Registro Secundário.

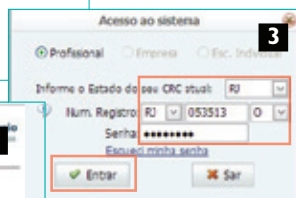
Desde março de 2009, os contabilistas fluminenses podem fazer a solicitação através da página do Conselho na internet. "Dessa maneira, os profissionais podem resolver tudo na hora, sem sair de casa ou do escritório", ressalta o vice-presidente de Registro, Adriano Medina. O chefe do Departamento de Registro, Vicente de Paula, acrescenta que "antes só era possível dar início à solicitação por meio de requerimento assinado e protocolado no Conselho". Veja abaixo o passo a passo da solicitação:



1. Faça o login com o seu número de Registro e Senha. Caso esqueça a sua senha, clique em Esqueceu sua Senha



2. Clique em Registro e em seguida escolha Regime Secundário



3. Informe o estado de origem, o número de Registro e a senha. A seguir, clique em Entrar



4. Por fim, selecione o estado que deseja solicitar registro secundário e clique em Enviar

Disponibilize o seu atendimento  
**24 horas por dia**

**WEB-CONTÁBIL**  
1.0.1.010.10101.0101010 D/C

O conjunto de ferramentas mais completo para os sites dos profissionais de contabilidade

[www.webcontabil.com.br](http://www.webcontabil.com.br)

- » Design avançado e moderno
- » Área de administração via internet
- » Disponibilização de documentos
- » Solicitação de serviços on line
- » Biblioteca de notícias e orientações
- » Controles via protocolos eletrônicos

OCF Informática Atendimento no Rio de Janeiro (21) 3289 8963

esta é mais uma **Idéia Positiva**

# Como administrar suas finanças

Se quando você pensa em planejamento familiar vem à cabeça apenas corte de gastos, pode começar a reavaliar os seus conceitos. Cortar gastos é importante, claro, mas, para que um planejamento dê certo, é preciso ter metas bem definidas. Esta é a principal mensagem da palestra "Como administrar suas finanças pessoais", realizada pela XP Educação, uma das áreas de atuação do Grupo XP. No dia 2 de dezembro, os contabilistas, tão acostumados a cuidar das finanças alheias, lotaram o auditório do CRCRJ para aprender com o operador da bolsa Bruno Madeiro como administrar sua vida financeira lançando mão de informações práticas fundamentais para o dia a dia, como conhecimento do sistema bancário, funcionamento de cartões de crédito, "gastos fantasmas" e produtos de investimento.

"Podemos melhorar a qualidade do nosso gasto e não simplesmente pensar em cortar gasto. Assim poderemos ter uma desenvoltura melhor em nosso planejamento familiar", afirmou Bruno, que apresentou os quatro passos que devem ser dados por quem quer começar a organizar a vida financeira.

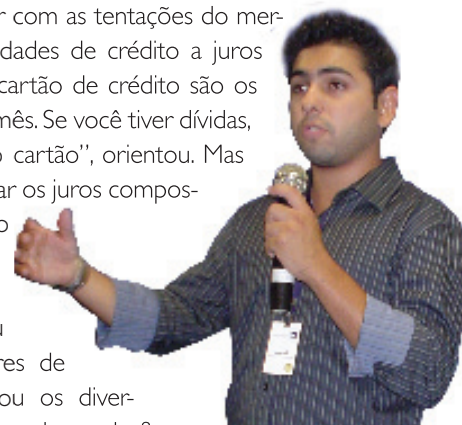
## Os quatro passos do planejamento familiar

O primeiro, como já foi dito, é definir as metas. O segundo passo consiste em estabelecer os prazos para o cumprimento de cada objetivo de curto, médio e longo prazo. Mensurar quanto custa para tornar o sonho em realidade é o passo número três. Por fim, o quarto é saber como fazer isso. Na palestra, os profissionais contábeis tiveram a oportunidade de entender por onde começar, tomando por base as ferramentas de controle apresentadas.

Uma delas é uma planilha detalhada de todos os gastos diários. "É preciso colocar tudo no papel, mas tudo mesmo, para que a pessoa tenha a real noção do que acontece. Daí a pessoa começa a ter mais consciência de para onde está indo o seu dinheiro. Pode até gastar tudo, mas sabe onde está gastando", acrescentou Bruno. Para tal controle, deduz-se, então, ser fundamental disciplina e perseverança. O palestrante chamou atenção ainda para os grandes vilões do nosso orçamento: os "gastos fantasmas", que são todos os gastos imprevistos que têm origem em aquisições de bens e contratação de serviços diversos. Um exemplo prático pinçado por Bruno foi a compra de um carro, já que comumente o comprador pensa apenas se dá para arcar com as parcelas e não leva em consideração os gastos agregados, como gasolina, estacionamento, manutenção, eventuais multas, IPVA, depreciação do veículo, etc. No exemplo apresentado, os gastos fantasmas representaram nada menos do que 65% do valor da parcela do carro. "A solução não é deixar de comprar, mas sim conhecer quais são os gastos totais para conseguir administrar melhor as finanças."

Depois de poupar, a etapa seguinte é investir. Mas, antes de entrar nesse momento da palestra, Bruno alertou a plateia sobre os

cuidados que se deve ter com as tentações do mercado: as diversas modalidades de crédito a juros altíssimos. "Os juros do cartão de crédito são os piores, cerca de 12% ao mês. Se você tiver dívidas, comece a pagar pela do cartão", orientou. Mas também podemos colocar os juros compostos a trabalhar a nosso favor, como demonstrou Bruno, fazendo investimentos. Ele apresentou planilhas com simuladores de investimento e enumerou os diversos tipos de investimentos de renda fixa e variável. Para quem quiser enveredar por uma modalidade de renda fixa de baixo risco, os títulos públicos foram



Palestra

Mais informações: [www.xpe.com.br](http://www.xpe.com.br)

Art. 1º - O estabelecimento obrigado ao uso de equipamento Emissor de Cupom Fiscal (ECF) com expectativa de receita bruta anual superior a R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) deverá apresentar arquivo magnético, com o registro tipo 60"1": Item do documento fiscal (...)

RESOLUÇÃO SEFAZ Nº 225 DE 19 DE AGOSTO DE 2009.

**A Alterdata tem a SOLUÇÃO!**

**0800-704-1418**  
[www.alterdata.com.br](http://www.alterdata.com.br)

ALTERDATA 20 Anos  
Parceria com o contador carioca

ALTERDATA SOFTWARE

ATUALIZE O CADASTRO DE SEU E-MAIL JUNTO AO SETOR DE REGISTRO E RECEBA NOSSOS BOLETINS INFORMATIVOS

CENOFISCO

# Um ano de importantes realizações



A equipe do Departamento: otimismo para 2010

Estamos encerrando a nossa gestão na Vice-presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, responsável pelo Departamento de mesmo nome e pela área de eventos, com a certeza de termos realizado importantes ações voltadas para o desenvolvimento profissional.

Nesta área, contamos com o trabalho conjunto da Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, que discute assuntos de interesse da classe contábil vinculados ao Departamento e analisa matérias tanto da área técnica quanto de desenvolvimento; da Comissão de Educação Profissional Continuada, cujo objetivo é apreciar processos de pedido de credenciamento de cursos, atribuindo pontuação visando ao cumprimento das normas específicas; do Corpo Editorial da revista *Pensar Contábil*, que avalia e decide sobre os artigos a serem publicados, e de outras comissões que trataram de assuntos específicos.

Em 2009, foram realizados diversos cursos, palestras, seminários e fóruns, sendo 444 no total, através do Departamento de Desenvolvimento Profissional e do Setor de Eventos, atingindo cerca de 14 mil participantes. Em 2010, iremos disponibilizar mais salas de aula, o que certamente contribuirá para o desenvolvimento de mais profissionais. Diversos eventos também foram realizados, destacando-se a 54ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio, que contou com 625 participantes, e o Show do Contabilista, com uma plateia de cerca de 5 mil pessoas.

A grande parceria com a Receita Federal do Brasil foi ainda mais fortalecida em 2009, na forma de reuniões bimensais com as Entidades Congregadas da classe contábil, nas quais sempre estão presentes representantes do estado e do município do Rio, prova inconteste da sua importância. Seguindo essa linha, foram abertos outros canais de comunicação diretos, também em forma de reuniões mensais, entre as entidades contábeis e as secretarias de Fazenda estadual e municipal, capitaneadas pelo CRCRJ. Isso é de suma importância na orientação e capacitação da classe contábil diante das inúmeras mudanças na legislação das três esferas.

Foi lançado o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), que tem por finalidade estimular a prática cidadã e o espírito

de responsabilidade social entre os profissionais da contabilidade, por meio da difusão do voluntariado organizado, incentivando-os a comprometerem-se com questões sociais relevantes para o país. Como ponto de partida, objetiva o auxílio à gestão da merenda escolar.

Aplicamos o Exame de Qualificação Técnica, nos moldes determinados pelo Conselho Federal de Contabilidade, com provas para o Exame Geral, Banco Central e Susep.

Na 10ª edição do Prêmio Contador Geraldo de La Rocque, dos 21 trabalhos submetidos, sete foram classificados do 1º ao 5º lugar. A medalha Professor Orlando Martins Pinto foi outorgada, em 2009, aos contadores Carlos de La Rocque e Heins Werner Herbert Von Uslar, por Mérito Contábil.

Firmamos ou renovamos convênio com diversas instituições, visando à concessão, aos contabilistas, de desconto em cursos. Fechamos, também, convênio com a UERJ, tendo por finalidade o apoio à pesquisa. A Biblioteca do CRCRJ teve seu espaço físico ampliado, o que permitiu a

criação de sala de estudo, trazendo maior conforto aos profissionais.

Como extensão da Base Atena ([www.atena.org.br](http://www.atena.org.br)), que contém revistas eletrônicas de Ciências Contábeis e áreas afins, o CRCRJ pretende implantar um repositório digital, que conterà fontes de informação, tais como: dissertações e teses; anais de eventos; legislação e outros tipos de publicações técnico-científicas. Para tanto, foi constituída uma comissão a fim de criar a ReBACC – Rede de Bibliotecas da Área de Ciências Contábeis, que será composta por bibliotecas universitárias e especializadas na área contábil e afins que oferecem produtos e serviços de suporte ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento profissional. A ideia é que elas operem de forma integrada na construção desse repositório digital, por meio do compartilhamento de recursos e cooperação de esforços, com vistas ao acesso amplo e livre à informação científica e técnica da área contábil.

## “A sociedade e os agentes financeiros devem acompanhar o trabalho do Executivo”

Diva Gesualdi



\*Diva Gesualdi

Vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional

## Perfil



Foto: Daniel Garrido

## A sensação do dever cumprido

Buscar constantemente condições mais favoráveis ao exercício legal da Contabilidade. Este é o objetivo da fiscal Tânia Maria Mentzingen, funcionária do CRCRJ há 36 anos. Neste período, ela conquistou o reconhecimento como profissional empenhada em suas atividades e se tornou exemplo de quem gosta do que faz. Reavivando suas memórias, ela conta um pouco de sua história e revela os segredos para um cotidiano descontraído.

Tânia formou-se em Administração pela Faculdade Moraes Junior, em 1977, e em Ciências Contábeis, em 1982, pela mesma instituição. Desde então, trabalha no Conselho, onde começou desempenhando a função de recepcionista. Promovida a auxiliar administrativa, atuou em diversos setores do CRCRJ, entre eles o de Fiscalização e o de Contabilidade. “Se pararmos para contar, já passei mais tempo aqui no Conselho do que em minha própria casa. Já são mais de três décadas trabalhando”, afirma satisfeita. Há 12 anos, exerce o papel de fiscal no Departamento de Fiscalização.

Ao passar pelas administrações de diversos presidentes, Tânia acompanhou de perto cada mudança, inclusive a ampliação e a troca de sedes. “Cada tijolo deste Conselho representa o trabalho de um funcionário que se dedicou à instituição.”

Com seu jeito animado, a fiscal contagia a todos com sua alegria. “Vivo sorrindo, fazendo piada, inclusive dos meus problemas. É sempre difícil conciliar a vida profissional com a pessoal. O segredo é não misturar as questões de casa com as do trabalho.” E completou: “A melhor impressão de todas é a de ir para casa com a sensação do dever cumprido.”

## Bônus na divulgação de currículos

No último dia 17 de setembro, o CRCRJ assinou convênio com a empresa Cartão Emprego para a divulgação de currículos. De acordo com os termos do acordo firmado, os contabilistas registrados e em situação regular com o Conselho que contratarem o serviço de hospedagem do currículo no site [www.cartaoemprego.com.br](http://www.cartaoemprego.com.br) terão um bônus de 50% no número de dias.

O sistema do Cartão Emprego visa facilitar o processo de seleção para vagas de emprego, uma vez que as empresas contratantes informam o perfil do candidato que desejam e, em seguida, recebem as informações de profissionais que se encaixam nas características definidas.

## Antonio Miguel toma posse na ANE

Em uma cerimônia realizada na Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro, o presidente do CRCRJ, Antonio Miguel Fernandes, tomou posse, em 28 de outubro, na Academia Nacional de Economia (ANE). Na ocasião, também foram comemorados os 65 anos de existência da ANE, também conhecida como Academia Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais. Antonio Miguel — que passou a ocupar a cátedra nº 40, cujo patrono é Irving Fisher — agradeceu, emocionado, o apoio de toda a família durante a sua trajetória profissional e, especialmente dos colegas contabilistas. “Estou aqui para colaborar, aprender com os senhores neste local de discussão e, assim, trazer benefícios para a sociedade em geral”, disse Antonio em seu discurso de posse.

*Antonio Miguel recebe o diploma das mãos de sua madrinha, a acadêmica Emília Maria de Oliveira*



Foto: Reynaldo Dias

## Saudades de um amigo

A classe contábil sofreu uma importante perda no último dia 31 de outubro. O acadêmico Carlos Henrique da Costa Mattos morreu aos 67 anos, dos quais 31 foram dedicados à Contabilidade. Nascido em Volta Redonda, no Sul Fluminense, era ocupante da cadeira nº 5 da Academia de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro, que teve como seu primeiro ocupante Edyl de Matos Moraes.

Carlos Henrique se formou em Ciências Contábeis pela UniFoa – Centro Universitário de Volta Redonda, em 15 de dezembro de 1978, e fez pós-graduação em Perícia Contábil pela Universidade Federal Fluminense. Por 15 anos, foi professor da Secretaria estadual de Educação para um curso técnico e, durante duas décadas, atuou como professor da Fundação Oswaldo Aranha. Era sócio do escritório CH Contabilidade, em Barra do Pirá.

Filho de Theophilo de Mattos e Carmelita da Costa Mattos, Carlos Henrique era casado com Leci de Souza Mattos desde 14 de setembro de 1968. “Ele está fazendo muita falta à família e a todos os amigos. Foi uma comoção muito forte na cidade”, ressaltou Leci. Dentre seus três filhos, Carlos Henrique, Ítala e Rodolfo, dois acompanham o pai no gosto pela Contabilidade e o outro o segue no caminho do magistério.

CENOFISCO

## Fundação Rotária

### Ética e civismo



Ética e civismo são dois dos princípios praticados por 1.217.000 profissionais e empresários associados aos 33.692 Rotary Clubs espalhados pelo mundo.

Sabem os rotarianos que ao adotarem conduta ilibada na vida familiar e em seus negócios contribuem para que o ambiente social seja favorável à paz e à compreensão entre as pessoas.

Civismo e ética são valores fundamentais para a vida coletiva, que objetivam preservar a harmonia e melhorar o bem-estar de todos, consistindo no respeito aos valores, às instituições e às práticas sociais de um país. O civismo deve ser um ato do dia a dia de preservação do interesse de uma nação.

A bandeira do Brasil, o mais popular símbolo do civismo entre os brasileiros, é adotada com orgulho em todas as manifestações de patriotismo, simbolizando a união de todos os brasileiros em torno de um mesmo sentimento de amor à nação e representando nosso brio.

Sua exibição é uma prática de grande importância para o permanente desenvolvimento e consolidação da cidadania nacional, e cada um de nós, contabilistas, pode ostentá-la com honra nas mesas de trabalho e escritórios como uma reverência permanente ao símbolo de nossa nação.

**Joper Padrão do Espírito Santo • Governador 2001-2002**  
do Distrito 4570 do Rotary International

**Unipec-RJ** União dos Profissionais e Escritórios de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro

### Planejamento e organização do tempo

Quando o trabalho interfere na vida pessoal, a consequência imediata costuma ser o descuido consigo mesmo e com a família. Muitas vezes, trabalhamos além da jornada semanal para aumentar o padrão de vida ou para cumprir os compromissos profissionais.

Essa prática pode render lucros e satisfação, mas seu excesso pode comprometer a produtividade, gerando falta de motivação, de disposição e o estresse. O que significa mais horas trabalhadas e menos produtividade.

Este tipo de atitude irá nos causar problemas sérios para nossa vida profissional e pessoal. Por outro lado, quando a vida pessoal interfere na profissional, a consequência imediata também é a queda da produtividade.

Para evitar esses riscos, a melhor estratégia é o planejamento e a organização do tempo. Planejando, organizando e dividindo o tempo, ficaremos livres dos estresses que tanto tumultuam as nossas vidas.

**Ana Lucia Simas • Presidente – Unipec-RJ**

**Sindicont-Rio** Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

### XXXII Enercon tem 20 trabalhos inscritos

Todas as regiões do país marcaram presença no XXXII Encontro Nacional das Entidades Representativas de Contabilistas – Enercon que contou com a participação de 50 pessoas, sendo 22 dirigentes e membros efetivos de entidades contábeis, que representam cerca de 300 mil profissionais. O evento aconteceu nos dias 20 e 21 de novembro, no salão nobre da sede do Sindicont-Rio.

Neste encontro, organizado pela Federação dos Contabilistas dos Estados do Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro e realizado pelo próprio Sindicont-Rio, com o apoio do CNPL, TV CRC e Ad5- Agência Digital, foram apresentados 20 trabalhos distribuídos em quatro grupos de assuntos pertinentes: tributários; obrigações acessórias; trabalhistas e entidades de classe; e Enercons.

Houve consenso na avaliação dos 22 votantes de que a qualidade dos trabalhos apresentados foi bastante positiva. O contador Mário Antonio Dal Pai, conselheiro do Secon de Caxias do Sul, que neste Enercon apresentou quatro trabalhos, fez sua despedida considerando sua idade bastante avançada. Recebeu de todos os companheiros um voto de louvor e uma emocionada salva de palmas de todos os presentes.

Ficou ainda decidido que o XXXIII Enercon será realizado na cidade de Santos (SP), antecipado para o mês de agosto de 2010, devido à proximidade das eleições presidenciais e legislativas no país.

**Sescon-RJ** Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro

### Sescon-RJ em prol das crianças

Crescer como sindicato também significa para a gestão do Sescon-RJ ampliar as ações de cunho social. No dia 9 de outubro, o presidente Lindberger Augusto da Luz assinou protocolo de intenções com o presidente do Conselho Estadual de Defesa da Criança e Adolescente (CEDCA-RJ), Carlos Nicodemos, no Teatro João Caetano, durante a realização da VII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Rio.

A aproximação entre o sindicato e o Conselho é divulgar o Fundo de Infância e Adolescência (FIA) junto ao público de empresas contábeis. Segundo Nicodemos, o CEDCA tem uma política pautada na participação de todos os segmentos da sociedade, inclusive empresarial. Assim, o Sescon-RJ funcionaria como um agente intermediário de divulgação das necessidades do Fundo e solicitante maior de contribuição das empresas clientes.

O Sescon-RJ realizará palestras com o Conselho para promover o conhecimento sobre as doações ao FIA pelas instruções normativas que dispõem sobre os procedimentos a serem adotados para a fruição dos benefícios fiscais relativos ao imposto de renda das pessoas físicas e das jurídicas. O site do sindicato também conta com um link para a página do CEDCA-RJ ([www.cedca.rj.gov.br](http://www.cedca.rj.gov.br)).

## Retenção dos 11% para a seguridade social

(continuação do Boletim da edição nº 3 da Revista do CRCRJ)

- III - original e cópia das notas fiscais, das faturas ou dos recibos de prestação de serviços, emitidos pela empresa prestadora de serviços na competência objeto do pedido de restituição, que serão conferidos com os dados registrados no demonstrativo no item VII;
- IV - original e cópia das notas fiscais, das faturas ou dos recibos de prestação de serviços emitidos por subcontratada;
- V - original e cópia dos resumos das folhas de pagamento específicas, referentes a cada contratante dos serviços e ao setor administrativo da requerente;
- VI - original e cópia do resumo geral consolidado de todas as folhas de pagamento, com o respectivo demonstrativo de cálculo das contribuições sociais e da base de cálculo utilizada;
- VII - demonstrativo das notas fiscais, faturas ou recibos de prestação de serviços, elaborado pela empresa requerente, totalizado por contratante e assinado pelo representante legal da empresa, conforme formulário constante do Anexo IX;
- VIII - original e cópia da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP) relativa às duas últimas competências anteriores à data do protocolo da restituição, caso elas estejam incluídas no requerimento;
- IX - contrato de prestação de serviço, observado o disposto no § 3º do art. 297 da IN nº 3/05;
- X - para cumprimento do disposto no inciso II do § 1º do art. 216, a requerente deverá apresentar cópia do último balanço patrimonial e declaração, sob as penas da lei, firmada pelo representante legal e pelo contador responsável com identificação de seu registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), de que a empresa possui escrituração contábil regular;

- 19.2. Representante do requerente da restituição  
Deverá ser apresentada procuração do sujeito passivo outorgada por instrumento particular; com firma reconhecida em cartório, ou por instrumento público, com poderes específicos para representar o requerente, se for o caso.

### 20. Disposições Específicas da Retenção

#### • Falta de destaque da retenção na nota fiscal

Na falta de destaque do valor da retenção na nota fiscal, fatura ou recibo de prestação de serviços, a empresa contratada somente poderá receber a restituição pleiteada se comprovar o recolhimento do valor retido pela empresa contratante.

#### • Divergência de informações

Constatada divergência nas informações fornecidas pela requerente, ou a não-confirmação do recolhimento do valor retido, as empresas contratada e contratante serão oficiadas para no prazo de 10 dias, a partir da data da ciência, confirmarem os dados e valores nas notas fiscais, faturas ou recibos referentes às competências relacionadas no requerimento ou o recolhimento das importâncias retidas, conforme o caso.

Confirmadas as divergências e não sendo sanadas as irregularidades pela requerente, no prazo previsto, o processo de restituição deverá ser encaminhado ao Serviço ou à Seção de Fiscalização da DRP para a instauração do procedimento fiscal adequado na empresa contratada e análise conclusiva quanto ao pedido.

#### • Confirmação do recolhimento

Não sendo o recolhimento confirmado dentro do prazo estabelecido, deverá o fato ser comunicado por escrito ao Serviço ou à Seção de Fiscalização da DRP da circunscrição da empresa contratante para que, sendo o caso, sejam adotadas as providências para a constituição do crédito previdenciário e emissão da Representação

anúncio  
Cenofisco

Fiscal para Fins Penais, sem prejuízo do andamento do processo de restituição.

• **Recolhimento em duplicidade - Pedido de restituição**

Na hipótese de a empresa contratante efetuar recolhimento de valor retido em duplicidade ou a maior; o pedido de restituição será apresentado pela empresa contratada, ou pela empresa contratante, na forma estabelecida nos arts. 206 e 207 da IN nº 3/05.

Quando se tratar de pedido feito pela empresa contratante, esta deverá apresentar também os seguintes documentos:

- I - autorização expressa de responsável legal pela empresa contratada, com firma reconhecida em cartório, com poderes específicos para requerer e receber a restituição, em que conste(m) a(s) competência(s) em que houve recolhimento em duplicidade ou de valor a maior;
- II - declaração firmada pelo outorgante, sob as penas da lei, com firma reconhecida em cartório, de que não compensou nem foi restituído dos valores requeridos pela outorgada.

Continua no próximo Boletim

## Dicas de Qualidade & Gestão

### Mudanças de atitudes e hábitos

Certas mudanças são necessárias, mudar os paradigmas, seja na empresa ou no lar; em lugares ou em si mesmo. Olhar ao redor; no seu interior e criar um novo jeito de fazer muitas vezes é excelente.

Se em sua empresa as coisas não estão dando certo da maneira que está sendo feito, deve-se mudar; utilizando novos métodos e alterar seus hábitos antigos (estabelecendo um novo paradigma), utilizar sempre a Qualidade em todas as tarefas exercidas e atender sempre com Qualidade.

#### Atendendo com Qualidade:

Significa ter cuidado, antever; ser zeloso, solícito, cauteloso, demonstrar responsabilidade e interessar-se pelo cliente. Evitar errar no atendimento. Os clientes não gostam de erros, seja em produtos ou serviços, portanto, atenda sempre buscando a Qualidade. Isto significa que você deve analisar a solicitação de seu cliente, comprometendo-se realmente com o pedido e buscando superar a expectativa do cliente: esta postura é percebida por ele e ganha-se credibilidade. Veja: a primeira impressão é a que fica. Lembre-se.

#### Atendimento telefônico

Atenda até o terceiro toque; identifique sua empresa, seu nome e deseje “Bom dia” (que pode ser usado a qualquer hora do dia). Seja objetivo.

Use palavras fáceis de entender; não deixe ninguém aguardando. Transfira corretamente as ligações; agradeça a ligação; anote corretamente os recados e realmente transmita-os.

Frases adequadas para o uso em telefonemas:

“Obrigado por retornar a ligação”; “Ele/ela não está na sala no momento, posso ajudá-lo?”; “Posso anotar seu recado?”; “Posso ajudá-lo em mais alguma coisa?”; “Aguarde um momento, por favor”.

#### E se o cliente reclama...

Quando um cliente reclama, está na verdade dando uma oportunidade para correção de nossas falhas: aceite a reclamação, corrija as falhas e lembre-se de que uma reclamação bem atendida vale mais que uma boa venda. Caso ocorra qualquer tipo de perda, procure recompensar o cliente.

É fundamental no caso de reclamação que você: seja educado e cortês; ouça sempre com atenção; procure colocar-se no lugar do cliente; esclareça realmente o problema; parta para a ação; acompanhe o caso de perto, caso não seja você que irá resolver o problema; e não atribua sua responsabilidade.

Como o cliente gosta de ser atendido:

- 1 – **Com rapidez:** suas necessidades devem ser atendidas sem demora.
- 2 – **Com cortesia:** em todas as situações devem prevalecer o respeito e a educação.
- 3 – **Com honestidade:** deve ter a certeza de que as promessas serão cumpridas.
- 4 – **Com profissionalismo:** deve observar competência naquilo que fazem.
- 5 – **Com interesse:** deve perceber vontade em querer ajudá-los.
- 6 – **Como pessoas especiais:** deve se sentir importante, único e valorizado.

Fonte: Qualidade Necessária para Empresas de Serviços Contábeis.  
Autor: Geraldo Luiz Kalkman

CENOFISCO

CENOFISCO